

A FENPROF há muito que reclama junto do MECI que seja garantida a equidade com os docentes de outros setores de ensino, designadamente no que diz respeito aos horários e condições de trabalho.

Assim, no próximo dia **15 de junho**, quando a maioria dos setores de ensino já terminou o ano escolar, à exceção da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e a **FENPROF convoca uma concentração em frente ao MECI** exigindo que o atual processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente, constitua uma oportunidade para corrigir injustiças há muito identificadas e garantir maior equidade entre todos os setores da profissão.

15 DE JUNHO DE 2026

TRIBUNA PÚBLICA PELA EQUIDADE NA MONODOCÊNCIA

Concentração a partir das 10h00 (JUNTO AO MECI)
Pré-aviso de Greve Monodocência em www.fenprof.pt
Justificação de Faltas ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (15 horas/ anuais)

A luta continua!
Não faltes!
ECD em revisão,
não pode ser em vão!

No dia em que todos os outros níveis de ensino terminam as atividades letivas, 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar prosseguem por mais 15 dias, apenas para garantir a guarda das crianças! A escola não é um depósito!

TRIBUNA PÚBLICA

Pela equidade na MONODOCÊNCIA

15 JUNHO 10h00 JUNTO AO MECI

Pela garantia de equidade de tratamento, em relação aos restantes níveis de ensino:

- na calendarização das atividades letivas
- na organização dos horários de trabalho
- na aplicação do art.º 79.º do ECD
- no desempenho de cargos
- por uma aposentação digna para todos aos 36 anos de serviço, sem penalizações

VAMOS EXIGIR AGUILO A QUE TEMOS DIREITO!
ECD EM REVISÃO, NÃO PODE SER EM VÃO!

Consulta a proposta da FENPROF para a revisão do ECD

GREVE GERAL 3 JUNHO

A Escola Pública defende-se na sala de aula e na rua!



Monodocência

Trabalho igual, direitos iguais.

EQUIDADE JÁ!



No âmbito da negociação do Estatuto da Carreira Docente (ECD), exigimos soluções concretas que valorizem o trabalho desenvolvido nestes grupos de docência e garantam a equidade com os seus pares, nomeadamente no que respeita à componente letiva, à organização do tempo de trabalho, ao desempenho de cargos, à aplicação do art.º 79.º do ECD e à uniformização do calendário escolar. Medidas que constam da **proposta da FENPROF para a revisão do ECD** e visam o devido reconhecimento profissional e a dignificação de quem desempenha um papel central na construção da primeira etapa da Educação Básica.



15 DE DEZEMBRO DE 2025

Abaixo-assinado “Por Melhores Condições de Trabalho” entregue na Assembleia da República

Foi entregue, na Assembleia da República (AR), o abaixo-assinado sobre a monodocência, intitulado “Por Melhores Condições de Trabalho”, que reuniu mais de 15 mil assinaturas validadas, constituindo uma forte expressão da indignação dos docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico face às suas condições de trabalho, exigindo respostas concretas do Governo. Pelo número de subscritores, o documento deverá subir a Plenário.

 **ABAIXO-ASSINADO**
Educação Pré-escolar
e 1.º Ciclo do Ensino Básico

12 DE MARÇO DE 2026

Audição na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da AR

Teve lugar a audição sobre a petição “Por melhores condições de trabalho” dos docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Foi reconhecida pelos diferentes grupos parlamentares, a exigência acrescida associada à monodocência e a necessidade de valorização dos seus profissionais. No entanto, foram evidentes os entraves colocados pelo PSD, bem como por CH e IL, à valorização da carreira docente e à garantia de equidade nas condições de trabalho.



26 DE MARÇO DE 2026

Reunião com a IGEC sobre as condições de trabalho na monodocência

A FENPROF reuniu com a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) para apresentação dos resultados do inquérito sobre as condições de trabalho na monodocência, tendo sido evidenciadas práticas irregulares e recorrentes.

Foi solicitada a intervenção da IGEC, no que respeita às ausências de curta duração. Nesta circunstância, as crianças são distribuídas por outras salas ou ficam na sua sala à responsabilidade de assistentes operacionais ou, ainda, o recurso a docentes com redução da componente letiva para assegurar grupos – práticas sem enquadramento legal e com impacto negativo na qualidade pedagógica e na segurança.

Foram também denunciadas situações em jardins de infância nas quais as assistentes operacionais não acompanham toda a componente letiva, bem como ilegalidades no funcionamento em dias de greve.

A IGEC confirmou várias destas situações, manifestando preocupação, mas justificando esta prática com constrangimentos como a falta de docentes e a necessidade de responder às exigências sociais, o que, para a FENPROF, é inaceitável.

16 DE MAIO DE 2026

Manifestação Nacional de Professores e Educadores

A grandiosa manifestação contou com uma forte participação de docentes em monodocência e onde foi aprovada uma resolução que aprovou várias formas de luta, nomeadamente a realização de uma iniciativa na rua, dirigida aos docentes do 1.º ciclo e da educação pré-escolar.



9 DE JANEIRO DE 2026

Plenário nacional de docentes da monodocência, em frente ao MECI

Neste plenário os docentes manifestaram o seu descontentamento face à crescente intensificação do trabalho e às responsabilidades acrescidas. A moção aprovada no plenário sublinha que, na negociação do ECD, é imprescindível encontrar soluções concretas que valorizem o trabalho desenvolvido na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB e garantam a equidade face aos seus pares.

Uma delegação da FENPROF entregou no MECI o abaixo-assinado “Por melhores condições de trabalho”, bem como a Carta Reivindicativa da Monodocência, documento que sistematiza as principais exigências destes docentes.



11 DE DEZ DE 2025 E 3 DE JUNHO DE 2026

Docentes e Investigadores NA GREVE GERAL!

Contra o pacote laboral que, entre as suas consequências mais graves destacam-se as restrições ao direito à greve, incluindo a imposição de serviços mínimos abusivos.

GREVE GERAL
3 JUNHO